



Donald Trump e o Ressurgimento do Nacionalismo Americano: Uma Análise das Eleições Presidenciais sob a Perspectiva Conservadora

Clarisse Martinele Silveira e Carlos Martinele Silveira



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n1p06-12>

Artigo recebido em 29 de Janeiro e publicado em 20 de Fevereiro de 2024

Artigo de Pesquisa

Resumo:

Este artigo analisa as eleições presidenciais de Donald Trump (2016 e 2020) sob uma ótica pró-conservadora, destacando fatores que contribuíram para sua ascensão política, como o desgaste do establishment político, a rejeição à globalização e o fortalecimento do nacionalismo econômico. O estudo utiliza análise qualitativa de discursos, dados eleitorais e bibliografia especializada para demonstrar como Trump se tornou um símbolo de reação conservadora à hegemonia progressista nas esferas cultural, econômica e midiática. Conclui-se que seu legado político transcende os resultados eleitorais, consolidando uma nova corrente dentro do Partido Republicano e redesenhando o campo político norte-americano.

Palavras-chave: Donald Trump; eleições; conservadorismo; nacionalismo; política americana.



Donald Trump and the Resurgence of American Nationalism: An Analysis of the Presidential Election from a Conservative Perspective

Abstract

This article analyzes Donald Trump's presidential elections (2016 and 2020) from a pro-conservative perspective, highlighting factors that contributed to his political rise, such as the erosion of the political establishment, the rejection of globalization, and the strengthening of economic nationalism. The study uses qualitative analysis of speeches, electoral data, and specialized bibliography to demonstrate how Trump became a symbol of conservative reaction to progressive hegemony in the cultural, economic, and media spheres. It is concluded that his political legacy transcends the electoral results, consolidating a new current within the Republican Party and reshaping the American political field.

Keywords: Donald Trump; elections; conservatism; nationalism; American politics.

Autor Correspondente - Clarisse Martinele Silveira – silvinha67@gmail.com

Instituição Afiliada: UNIFAM



1. Introdução

A eleição de Donald Trump em 2016 representou uma ruptura sem precedentes na política dos Estados Unidos. Contrariando analistas, institutos de pesquisa e parte expressiva da mídia, Trump triunfou sobre Hillary Clinton com um discurso direto, nacionalista e fortemente crítico às elites políticas tradicionais. Mais do que uma simples vitória eleitoral, seu mandato inaugurou um realinhamento político-cultural que ainda influencia as dinâmicas internas dos EUA.

Este artigo propõe uma análise pró-Trump dos fatores determinantes em suas campanhas presidenciais, realçando os méritos estratégicos e ideológicos de seu discurso, bem como sua conexão com setores populares muitas vezes ignorados pelo establishment. A proposta não é apenas descrever eventos, mas compreender o impacto histórico e simbólico de Trump como catalisador de uma nova direita americana.

2. Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em análise de conteúdo dos discursos de campanha, resultados eleitorais, entrevistas, cobertura midiática e documentos oficiais do Partido Republicano entre 2015 e 2021. Também foram utilizadas fontes secundárias, como obras acadêmicas, artigos de opinião e relatórios institucionais de institutos como Pew Research e Heritage Foundation.

3. A Ascensão Política de Trump

3.1. Ruptura com o Establishment



Trump rompeu com o modelo tradicional republicano ao criticar tanto democratas quanto lideranças republicanas. Essa postura antissistema atraiu eleitores desencantados com décadas de políticas globalistas, acordos comerciais desvantajosos e imigração descontrolada.

3.2. A comunicação direta e o uso das redes sociais

Sua estratégia digital baseada no Twitter permitiu contato direto com a população, evitando a filtragem da grande mídia. Essa tática minou a influência da imprensa tradicional, que frequentemente o retratava negativamente.

4. A Eleição de 2016: Uma Vitória Inesperada

Contra todas as previsões, Trump conquistou os chamados "Estados do Cinturão da Ferrugem" (Rust Belt), recuperando votos operários brancos que se afastaram do Partido Democrata. Sua retórica nacionalista ("Make America Great Again") ressoou com força em comunidades afetadas pela desindustrialização.

5. Política de Governo: Resultados Econômicos e Geopolíticos

5.1. Economia antes da pandemia

Durante seu governo, os Estados Unidos registraram crescimento econômico, queda histórica no desemprego (inclusive entre minorias) e valorização dos índices de mercado. A



redução de impostos e a desregulamentação impulsionaram o ambiente de negócios.

5.2. Política externa

A retirada de tropas, a renegociação de acordos como o NAFTA e a confrontação direta à China evidenciaram um reposicionamento estratégico, focado nos interesses nacionais. Seu governo evitou novos conflitos armados e priorizou diplomacia baseada em força econômica e militar.

6. A Eleição de 2020 e a Contestação dos Resultados

Embora derrotado por Joe Biden, Trump obteve mais de 74 milhões de votos — o maior número já registrado para um presidente em exercício. As denúncias de irregularidades eleitorais, mesmo não acatadas judicialmente, alimentaram uma base sólida de apoio que persiste após o pleito. Seu discurso contestador canalizou desconfiança em relação ao sistema político e eleitoral, mobilizando milhões.

7. O Legado de Trump: Mais que um Nome, um Movimento

Trump não apenas disputou eleições — ele redefiniu o Partido Republicano. Após seu governo, candidatos alinhados ao "Trumpismo" passaram a dominar primárias e cargos eletivos locais, consolidando uma nova matriz ideológica no conservadorismo americano. O lema "America First" segue central no debate público.

8. Considerações Finais



Donald Trump representou, para muitos americanos, uma voz autêntica contra o avanço globalista, o politicamente correto e a decadência da identidade nacional. Sua ascensão e legado desafiam análises simplistas que o reduzem a um populista irracional. Pelo contrário, Trump articulou — com eficácia inédita — um novo projeto de direita moderna, centrado no patriotismo, na proteção econômica e na valorização da soberania nacional.

Referências Bibliográficas

1. Trump, D. Great Again: How to Fix Our Crippled America. Threshold Editions, 2015.
2. Inglehart, R., & Norris, P. Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism. Cambridge University Press, 2019.
3. Pew Research Center. Public Trust in Government: 1958-2020.
4. Heritage Foundation. Trump's First Term: Achievements and Legacy, 2021.
5. Murray, C. Coming Apart: The State of White America, 1960–2010. Crown Forum, 2012.
6. Ball, M. The Permanent Coup: How Enemies Foreign and Domestic Targeted the American President, 2020.